QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 PREÇO R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, domingo 30 de junho - segunda - feira 01 de julho de 2024 - ANO XXIV Nº 26.564 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Festa dos visitantes esquenta público dos bois de Parintins

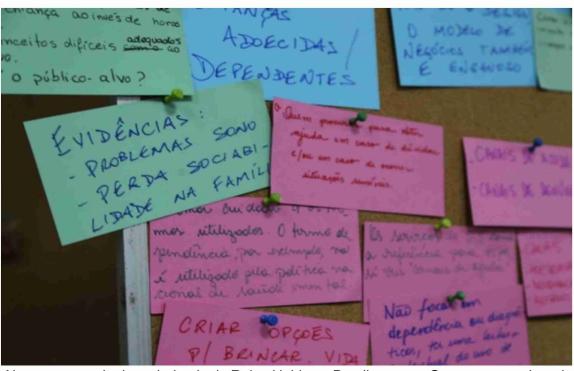
Guia para Uso Consciente de Telas e Dispositivos Digitais para Crianças e Adolescentes, elaborado pelo governo federal, deverá ser lançado ainda este ano, segundo a Secretaria de Comunicação Social (SECOM).

O Grupo de Trabalho (GT) responsável pela elaboração do Guia realizou a primeira reunião em Brasília, na sede da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

O GT, composto por representantes do governo federal, sociedade civil e academia, discute os riscos do uso excessivo de telas na infância e adolescência e t r a b a l h a p a r a o desenvolvimento de um manual que vai orientar famílias e professores sobre como construir relações mais saudáveis das crianças com aparelhos eletrônicos.

O governo federal abriu um período de consulta pública para que todos interessados enviassem sugestões e manifestações sobre o tema e agora as propostas são discutidas pelo Grupo de Trabalho.

Também será realizada uma escuta ativa para que membros da sociedade civil possam opinar sobre as propostas em discussão para garantir que elas sejam efetivas e exequíveis em diferentes contextos sociais. Essa ação será realizada pelo Instituto



Alana, com apoio da embaixada do Reino Unido no Brasil e a SECOM.

Para o secretário de Políticas Digitais da SECOM, João Brant, o Estado tem o dever de proteger crianças e adolescentes e ajudar as famílias a enfrentar a tecnologia, presente em todos ambientes. Brant pontua que garantir o acesso à informação qualificada e contribuir para um uso mais saudável e adequado das telas é um desafio urgente do Estado. "As famílias não podem enfrentar sozinhas a luta contra gigantes da tecnologia, que continuamente capturam a nossa atenção para gerar lucro. Isso é especialmente perigoso quando falamos de crianças e adolescentes em desenvolvimento", afirmou o secretário.

Artigos e publicações de fonte cientificamente confiáveis sobre o uso excessivo de telas já foram disponibilizados pelo governo federal na biblioteca virtual.

Os riscos das telas para as crianças

O uso de telas na infância precisa ser acompanhado de perto pelos responsáveis e existe um limite de tempo ideal para idade. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) orienta que menores de dois anos não devem ter nenhum contato com telas ou videogames. Dos 2 aos 5 anos: o ideal é até uma hora por dia; Dos 6 aos 10 anos: entre uma e duas horas por dia e dos 11 aos 18 anos: entre duas e três horas por dia.

O uso excessivo de telas pode provocar problemas de saúde física e mental, além de problemas nos olhos, como miopia.

O psicólogo Paulo Gomes afirma que o uso de telas na infância pode gerar ansiedade pois entrega às crianças, de forma muito veloz, uma quantidade imensa de informação que elas ainda não estão habituadas. "O uso de telas estimula muito as crianças e quando ela fica fora da tela, ela acaba ficando muito ansiosa. Há um risco também na parte social, porque ela fica muito parada e acaba criando comportamentos antissociais", afirma.

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Onda de Calor Global: O Mundo em Alerta

planeta está esquentando. A evidência mais recente veio com o início do verão no hemisfério norte, que atingiu temperaturas recordes em 2024. Meteorologistas têm monitorado essas mudanças diariamente desde a década de 1830, e os dados mostram um aumento notável na temperatura global a partir dos anos 2000. Esse aquecimento contínuo do planeta tem desencadeado uma série de eventos climáticos extremos. reforçando a urgência de abordar a crise climática com ações concretas.

Desde o início dos anos 2000, a temperatura média global vem subindo consistentemente. Dados de satélites, estações meteorológicas e bóias oceânicas indicam um aumento das temperaturas tanto em terra quanto no mar. O gráfico das temperaturas globais, que antes mostrava variações sazonais normais, agora revela uma tendência preocupante de aquecimento contínuo. Se no passado os verões eram moderadamente quentes, a partir deste século, os meses de junho têm se tornado cada vez mais tórridos, indicando uma mudanca significativa no padrão climático global.

Em 2024, a Arábia Saudita testemunhou uma tragédia relacionada ao calor extremo. Em Meca, a cidade sagrada que atrai milhões de peregrinos todos os anos, cerca de mil pessoas perderam a vida devido às temperaturas escaldantes. Esta triste estatística destaca a vulnerabilidade das populações em regiões já áridas e a necessidade de medidas urgentes para mitigar os

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI
DIRETORA CHEFE
BENTA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETOR COMERCAL
HELDIO: COUVEIA PLHO

RUA BARROS BARRETO,
Nº 16 SANTO AMARO
FONE: (81) 3224-6967 /

REPRESENTANTE

ESSIÉ PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA.
RUA ABILIO: SOARES Nº 227, PP ANDIAR, CJ. 81
SAO PAULO: BRASILIA - RIO DE JAMEIRO: SALVADOR
WWW. 48586. COM. LT



efeitos do calor extremo. A combinação de temperaturas a l tíssimas e grandes aglomerações humanas cria um a m b i e n te perigoso e potencialmente letal.

Nos Estados Unidos, a situação não é menos alarmante Cerca de 86 milhões de americanos estão sob alerta devido às ondas de calor iminentes. Cidades em todo o país estão se preparando para enfrentar temperaturas recordes, com preocupações específicas sobre a saúde pública e a infraestrutura urbana. A frequência e a intensidade crescentes dessas ondas de calor estão sobrecarregando sistemas de energia e redes de saúde, mostrando a vulnerabilidade das cidades modernas frente às mudanças climáticas.

Nova Délhi, na Índia, enfrenta uma crise prolongada de calor. A capital registrou 38 dias consecutivos com temperaturas acima de 40°C, um recorde histórico para a cidade. As consequências são sentidas na saúde da população, na produtividade econômica e na disponibilidade de água. Esse evento extremo é um exemplo claro de como o aquecimento global pode exacerbar os problemas

existentes em regiões já vulneráveis, aumentando a pressão sobre os recursos naturais e os sistemas sociais.

Na Europa, a situação também é crítica. Na Itália, câmeras térmicas mostraram que as temperaturas em locais turísticos como o Coliseu e o Vaticano atingiram impressionantes 50°C. Esses níveis extremos de calor não só ameaçam a saúde dos residentes e turistas, mas também colocam em risco a preservação de marcos históricos e culturais. O impacto do calor no turismo, na economia e na conservação do patrimônio é uma preocupação crescente para os países europeus.

A proximidade das Olimpíadas de Paris 2024 intensifica a preocupação sobre os impactos do calor extremo na Europa. Cientistas preveem que esses jogos podem ser os mais quentes da história, com temperaturas potencialmente perigosas para atletas e espectadores. O calor extremo durante eventos de grande escala pode levar a uma série de problemas, incluindo desidratação, insolação e até mesmo a morte, o que exige planejamento e adaptações rigorosas para garantir a segurança de todos os

envolvidos.

Para mitigar os riscos, recomenda-se que os eventos das Olimpíadas sejam programados para os horários mais frescos do dia. Além disso, a hidratação adequada e a implementação de medidas para proteger tanto os atletas quanto os espectadores são cruciais. O planejamento e a resposta eficazes ao calor extremo durante grandes eventos são um microcosmo dos desafios mais amplos que o mundo enfrenta devido ao aquecimento global.

As evidências do aquecimento global são inegáveis e suas consequências são sentidas globalmente. O aumento da frequência e intensidade de ondas de calor, eventos climáticos extremos e os impactos na saúde pública e na economia são um alerta claro. O mundo deve se unir em ações concretas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e adaptar-se a uma nova realidade climática. Sem uma resposta coordenada e eficaz, as consequências podem ser devastadoras e irreversíveis.

O aquecimento global não é uma ameaca distante; é uma realidade presente que está transformando nosso planeta de maneiras alarmantes. A temperatura em ascensão exige uma resposta imediata e coordenada para proteger a vida humana, a infraestrutura e os ecossistemas. Apenas através de um compromisso global com a sustentabilidade e a resiliência climática podemos esperar mitigar os impactos dessa crise e garantir um futuro habitável para as próximas gerações.

Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo, Teólogo, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista Educação Especial e Inclusiva, e em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia, Professor Universitário e Membro Colaborador da Comissão de Estudos sobre o Tribunal do Júri (CETJ) da Ordem dos Advogados de Pernambuco (OAB/PE). E-mail: filho9@icloud.com

DM - Dolar hoje

26°

Tempo hoje em Recife

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

Marido é preso por agredir companheira, em **Pesqueira**

Homem tentou fugir por um matagal após perceber a presença dos policiais

m homem foi preso por violência doméstica na Aldeia Cadrogo, em Pesqueira, no Agreste de Pernambuco, nesta quintafeira (27). Policiais militares da 8ª CIPM foram informados por um popular que uma mulher foi agredida pelo companheiro e se deslocaram ao local para fazer a checagem.

De acordo com a PM, quando o envolvido percebeu a chegada dos policiais, correu para uma área de matagal. Foram necessárias várias incursões, até que ele foi localizado e detido.

Como a vítima relatou ter sido agredida e recebido ameaças, inclusive com o companheiro quebrando objetos dentro de casa, as partes foram conduzidas até a Delegacia de Polícia Civil de Belo Jardim, onde foi lavrado o auto de prisão em flagrante do agressor.

Uma mulher é vítima de violência doméstica a cada 10 minutos em 2024

Entre janeiro e maio deste ano, quase 150 mulheres foram vítimas de violência doméstica por dia em Pernambuco. Isso equivale a uma vítima a cada 10 minutos. Os dados são da Secretaria de Defesa Social (SDS).

Segundo a pasta, nos cinco primeiros meses de 2024, o estado registrou 22.649 ocorrências de



corresponde a uma média de 4.493 casos por mês e 149 ocorrências por dia.

Mulheres vítimas de violência doméstica que utilizam a Unidade Portátil de violência doméstica, o que Rastreamento (UPR) podem denunciar novos casos de agressão através do número 0800.643.5508.

> Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

Ministério Público denuncia aluno que ofendeu colega com termo racista

ãe e filha foram encontradas mortas dentro da própria casa na noite desta quintafeira (25) no bairro da destilaria, no Cabo de Santo Agostinho, no Grande Recife. As vítimas foram assassinadas por disparos feitos por arma de fogo e foram identificadas como Sayuri, de 34 anos, e Débora, de 18 anos.

O crime aconteceu por volta das 21h quando dois homens desceram de dois carros dos modelos Onix e Toro e efetuaram os disparos contra as mulheres.

De acordo com informações extraoficiais, os criminosos tinham como foco apenas a mãe, mas também

executaram a filha da vítima, de 18 anos. A motivação do crime estaria relacionada com o tráfico de drogas na região.

Além disso, um homem teria ficado ferido após ser baleado na mão e no braço. Ele foi encaminhado para um hospital e as outras vítimas tiveram os corpos removidos para o Instituto de Medicina Legal (IML).

Por meio de nota, a Polícia Civil informou que todas as vítimas foram encontradas dentro da mesma residência e que as investigações seguem até elucidação do crime.

Violência em Pernambuco

Nos primeiros quatro meses de 2023, Pernambuco 1.312 casos de registrou



Mortes Violentas Intencionais (MVIs). Os dados foram divulgados pela Secretaria de Defesa Social (SDS), que contabilizou 324 assassinatos somente em abril.

Isso equivale a um aumento de 2,2% no número de casos se comparado com o mesmo período de 2023, quando foram contabilizadas 317 ocorrências.

Com a soma dos quatro meses deste ano, o total de assassinatos foi de 1.312 casos de homicídios em Pernambuco.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

DM - Dolar hoje



ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

São Pedro e São Marçal na festa do folclore da cidade de São Luís

erão dois dias para ficar na memória e na história por um motivo especial, este ano as duas mais importantes datas do calendário maranhense serão realizadas no sábado (29) e domingo (30), em dois dias para se viver intensamente o brilho e a força das mais tradicionais manifestações populares do Maranhão.

O dia de São Pedro, celebrado no amanhecer do sábado, 29, será a data especial para se reverenciar o santo protetor dos pescadores, com os grupos concentrados nos arredores do Largo da Capela de São Pedro, na Madre Deus e a Festa de São Marçal criada para homenagear os grupos de Bumba-Meu-Boi, lá no bairro do João Paulo, que mudou o nome de sua principal avenida, de João Pessoa para Avenida São Marçal, nome esse em referência ao santo que marca o encerramento de uma das mais bonitas festas populares da federação.

Uma festa que este ano terá sua procissão marítima de São Pedro às 09h30, do dia 29 (sábado), saindo do cais da Rampa Campos Melo, na Praia Grande, seguido por embarcações coloridas que adentrando os rios Bacanga e Anil, passam pela orla da avenida Beira-Mar, até chegar ao antigo cais do bairro Genipapeiro, em mais um tradicional cortejo marítimo, retornando por baixo da Ponte São Francisco ao ponto de partida, o cais da



cidade. Em seguida a imagem prossegue em procissão terrestre até a Capela de São Pedro, onde acontece a Missa Campal.

O Dia de São Pedro é sinônimo de festa em São Luís, a devoção ao santo é feita através de uma grande concentração de grupos de grupos folclóricos no Largo de São Pedro, ocasião em que os brincantes e brincadeiras agradecem a São Pedro pelas realizações pessoais alcançadas através da fé, e os pedidos de saúde, força e determinação para os brincantes em todos os dias das festas juninas.

Já no bairro do João Paulo, a Festa de São Marçal reúne os principais grupos do sota que de matraca, conhecidos também como sotaque da Ilha, batalhões pesados renomados na cultura local que fazem um dos mais belos desfiles a céu aberto do folclore nacional. Agremiações como: Maioba, Maracanã, Iguaíba, Madre Deus, Bairro de Fátima, São

José de Ribamar, Matinha, Itapera, Pindoba, Juçatuba, entre outros desfilam seus ritmos e indumentárias em u m a d a s m a i o r e s manifestações populares do planeta.

A concentração acontecerá logo a partir das primeiras horas da manhã de domingo. Na verdade, a festa tem início desde a madrugada, com a agitação frenética de vendedores ambulantes e de milhares de simpatizantes que se aglomeram para ver o desfile dos grupos. Já é tradição, também, a distribuição, por parte do 24º Batalhão de Caçadores, de caldo de feijão e de água para os brincantes e para as pessoas que se dirigem até o local, numa articulação do Grupo de Ação Voluntária do João Paulo.

A Festa de São Marçal, que oficialmente encerra os festejos juninos do Maranhão, surgiu a partir de várias proibições às manifestações culturais de cunho popular, tendo o Bumba-Boi à frente. O

governo da época proibira os fogos e destacara forças para que os bandos tradicionais do B u m b a - M e u - B o i n ã o passassem do areal do João Paulo. O evento é tão marcante que a Prefeitura de São Luís sancionou lei que alterou o nome da avenida João Pessoa para São Marçal, em junho de 2005, atendendo às reivindicações dos grupos de Bumba-Boi.

Fé e a tradição na programação dos Festejo de São Pedro

A Comunidade de São Pedro da Paróquia São José e São Pantaleão convida todos para participar das atividades restantes do tradicional Festejo de São Pedro, que vai até o dia 29 de junho. A programação, que começou no dia 20, inclui missas diárias às 19h e o arraial no Largo de São Pedro, destacando-se as festividades religiosas dos dias 28 e 29, uma oportunidade para renovar a devoção e celebrar a cultura

No dia 28, às 18h30, a imagem de São Pedro sairá da Casa Barrica em procissão luminosa até a Capela de São Pedro, onde haverá missa às 19h. Após a meia-noite, a igreja estará aberta para devotos e brincantes de boi. No dia 29, a programação inclui um passeio marítimo às 10h e uma procissão terrestre às 16h, culminando em uma missa campal na capela.

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Queimadura causa 14 mil internações no SUS de crianças e adolescentes

A média é 20 hospitalizações diárias, mostra pesquisa da SBP

esquisa da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) revela que nos últimos dois anos, foram registradas em torno de 14 mil hospitalizações no Sistema Único de Saúde (SUS) de crianças e adolescentes devido a acidentes com queimaduras. Em 2022, foram 6.924 casos e, em 2023, 6.981. Em média, o SUS registra cerca de 20 hospitalizações diárias por queimaduras na faixa etária de zero a 19 anos. O levantamento abrangeu somente os casos graves, com indicação de acompanhamento hospitalar.

Diário da Manhã

A sondagem aponta que crianças de 1 a 4 anos de idade são as maiores vítimas, totalizando 6,4 mil internações, em 2022 e 2023. Em seguida, aparecem as faixas de cinco a nove anos (2.735 casos); de 15 a 19 anos (1.893); de dez a 14 anos (1.825); e os menores de um ano (1.051).

De acordo com a SBP, o ranking de internações por queimaduras nos estados é liderado pelo Paraná, com 1.730 registros, seguido por São Paulo (1.709), Bahia (1.572), Rio de Janeiro (1.126) e Minas Gerais (1.006). Por regiões, houve aumento de hospitalizações no Norte, que evoluíram de 570, em 2022, para 575, em 2023; no Nordeste (de 1.899 para 2.038), no Sudeste (de 2.093 para 2.124) e no Sul (de 1.573 para 1.607). Somente na Região Centro-Oeste registrou queda nas internações no período pesquisado, de 789 para 637.

Em relação a óbitos por queimaduras, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde aponta que no período mais recente disponível,



correspondente aos anos de 2022 e 2021, cerca de 700 crianças e adolescentes foram vítimas desse tipo de acidente.

Descuido

As queimaduras costumam acontecer em crianças pequenas, na maioria dos casos, como consequência do descuido dos adultos, destacou o presidente da SBP, Clóvis Francisco Constantino. Segundo ele, a vigilância constante dos pais e responsáveis é indispensável diante de várias situações no dia a dia que podem representar risco. Mas, "se houver prevenção, é completamente possível evitar esses acidentes", manifestou.

Embora o perigo das queimaduras em crianças e adolescentes ocorra durante todo o ano, a presidente do Departamento Científico de Prevenção e Enfrentamento às Causas Externas na Infância e Adolescência da SBP, Luci Pfeiffer, destacou que a atenção deve ser redobrada durante os festejos juninos que se estendem de junho até agosto, em muitos municípios.

Ela ressaltou, entretanto, em entrevista à Agência Brasil, que "o cuidado com a criança

deve ser sempre. A gente fala que até o quarto ano de vida, 80% das queimaduras acontecem dentro da cozinha. Por isso, os cuidados da criança pequena são passivos, ou seja, mesmo que eu não esteja cuidando, a criança não vai chegar ao risco".

Segundo a médica, uma precaução é colocar um portão na cozinha. Crianças não podem entrar na cozinha quando estão sendo preparadas comidas no fogão ou no forno. "A queimadura no forno de palma de mão é horrorosa, porque dá sequelas para toda a vida, porque a crianca não tem desenvolvimento motor para tirar a mão, primeiro porque ela gruda e, depois, ainda não tem atividade motora para ficar de pé e sair correndo. Ela fica ali, queimando a mão", destacou.

Fogos e fogueiras

Luci Pfeiffer alertou que durante os festejos juninos, sob a desculpa das comemorações, ocorre uma desproteção ainda maior com crianças e adolescentes. Lembrou que em várias cidades ainda são vendidos fogos de artifício em ruas e estradas para pessoas de qualquer idade. "O dano do fogo de artifício não é só a

queimadura que pode acontecer, mas é algo terrível quando foguetes, também chamados rojões em algumas localidades, são acesos e podem estourar para trás, provocando a perda da mão. Não é só a queimadura. A explosão leva à perda da mão da criança e de adultos também. Isso acontece muito nessa época do ano".

A pediatra deixou claro que fogos de artifício não são brinquedos e não devem ser manuseados por crianças e adolescentes. E quem for manusear deve acender os fogos à distância e com todas as medidas de proteção. "Por isso, o nosso alerta: uma queimadura é uma dor para a vida inteira, porque é a dor do momento, depois a dor da cicatriz e, muitas vezes, a incapacidade que ela provoca".

Outra coisa é a fogueira. As músicas falam em pular a fogueira. Luci advertiu, porém, que fogo queima a roupa, queima a pele, deixa cicatrizes. Fogueiras têm de ser cercadas, para que nenhuma criatura chegue perto. Destacou que na atualidade, com o uso de celulares, pode ocorrer que alguém venha correndo, tropece e caia na fogueira. "São danos irreparáveis". Sublinhou também que nessa época festiva de São João, soltar balões é uma atividade proibida no Brasil, pelos incêndios que pode provocar e pelas queimaduras que podem causar em quem manuseia esses

As principais orientações da SBP para evitar acidentes com queimaduras podem ser conferidas no site da SBP.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje



Bagnaia segura Marc Márquez por 0s06 e lidera TL1 da MotoGP em Assen. Martín é 10°

Francesco Bagnaia cravou 1min32s401 e liderou o primeiro treino da MotoGP para o GP da Holanda com 0s065 de margem para Marc Márquez. Raúl Fernández fecha o top-3. Líder do Mundial de Pilotos, Jorge Martín ficou só em décimo

oi por um triz, mas Francesco Bagnaia liderou o primeiro treino livre para o GP da Holanda de MotoGP. Quando a bandeira quadriculada marcou o fim dos 45 minutos de sessão em Assen, era Fabio Di Giannantonio quem ocupava o topo da tabela, mas a volta acabou cancelada, o que devolveu o #1 ao topo.

Com 1min32s401, Bagnaia assegurou o melhor tempo desta manhã de sexta-feira (28), 0s065 melhor do que Marc Márquez, que ficou em segundo. A surpresa ficou por conta de Raúl Fernández, que colocou a Trackhouse na terceira posição.

Fabio Quartararo ficou com o quarto posto, só 0s193 atrás do líder. Maverick Viñales surge em quinto, diante de Aleix Espargaró, Di Giannantonio e Álex Márquez. Melhor KTM, Brad Binder foi nono.

Líder do Mundial de Pilotos, Jorge Martín fez a melhor de 21 voltas em 1min32s927. 0s526 mais lento do que Bagnaia, o titular da Pramac ficou apenas na décima colocação.

A MotoGP faz um treino para o GP da Holanda, em Assen, nesta sexta-feira, às 10h (de Brasília). O GRANDE PRÊMIO faz a cobertura completa do evento, assim como das outras classes do Mundial de Motovelocidade durante todo o

Saiba como foi o primeiro treino livre da MotoGP em Assen: A MotoGP encontrou céu parcialmente nublado na manhã desta sexta-feira (28), em Assen. Quando os pilotos foram para a pista para o primeiro treino do fim de semana, os termômetros mediam 19°C, com o asfalto chegando a 35°C. A umidade relativa do ar era de 57%, com o



vento soprando a 2 km/h

Tão logo o cronômetro passou a contar os 45 minutos do TL1, os pilotos entraram na pista e deram início aos trabalhos. A sessão, porém, não começou bem para Aleix Espargaró, que fez apenas duas curvas antes de parar. Antes, o catalão já tinha dado uma ligeira tombada na saída do pit-

Álex Márquez abriu os trabalhos na ponta da tabela, mas logo foi substituído por Francesco Bagnaia. O campeão vigente, contudo, também não se firmou na ponta, já que Marc Márquez passou em 1min33s693 para formar um 1-2 da Gresini com o irmão. Sem muita demora, Maverick Viñales tomou a primeira posição, mas foi quase imediatamente superado por um Raúl Fernández 0s002 melhor.

Com 1min33s004, Marc voltou ao comando, 0s559 melhor do que o irmão. Raúl caiu para terceiro, à frente de Viñales. Bagnaia, então, virou em 1min32s820 e assumiu a liderança, 0s184 melhor que o futuro parceiro de Ducati. Pouco depois, porém, o tempo do #1 foi cancelado por causa de uma infração aos limites de pista.

Enquanto isso, Márquez aproveitou para baixar para 1min32s980, 0s240 melhor do que Viñales, que tinha tomado o segundo lugar.

Antes de uma primeira rodada de pit-stops, Martín saltou para a segunda colocação, cortando para 0s166 a margem de Márquez. Viñales era o terceiro, com Bastianini, Álex Márquez, Marco Bezzecchi, Fabio Quartararo, Raúl Fernández, Bagnaia e Pedro Acosta fechando o top-10

De volta dos boxes Bezzecchi deu uma escapada da pista no trecho entre as curvas 14 e 15, mas evitou a queda. Logo depois, Raúl Fernández foi a 1min32s962 e assumiu a liderança, abrindo 0s018 de margem para

A liderança da Trackhouse durou pouco, já que Álex Márquez foi 0s150 mais rápido. O caçula dos pilotos da Gresini, entretanto, também não ficou na ponta, pois Bagnaia virou 1min32s625 e se instalou na primeira posição. Martín subiu para terceiro.

Marc foi melhor em seguida, mas não o bastante para passar Pecco. Com 1min32s557, o espanhol ficou a 0s156 do ponteiro. Viñales vinha em terceiro, diante de Álex Márquez e Martín.

Os pilotos foram, então, para mais uma rodada de paradas. Bagnaia ainda tinha a liderança, com só 0s692 separando os dez mais rápidos.

De volta à pista, ainda com pneus usados, Bagnaia ensaiou duas melhoras de tempo, mas não conseguiu baixar de 1min32s401. Raúl, por outro lado, avançou bastante e pulou de 11º para quarto, 0s282 atrás do líder.

Quartararo também conseguiu ser mais rápido e se instalou em sexto, a 0s518 de Pecco. Fabio Di Giannantonio e Brad Binder foram melhores em seguida, se colocando logo à frente do francês da Yamaha.

Na 16ª volta nesta sexta, Raúl foi a 1min32s501 e avançou para o segundo posto, cortando para só 0s100 a margem de Bagnaia na liderança. Marc, contudo, foi melhor logo depois, tomando a posição para deixar Pecco só 0s065 em vantagem.

Usando um pneu macio atrás. Di Giannantonio cravou 1min32s314 e tomou a liderança de Bagnaia por 0s087.

Já com a bandeira quadriculada tremulando em Assen, Quartararo melhorou para 1min32s594 e ficou com o quinto posto, a 0s280 do xará da Vr46.

Já com o treino encerrado, a volta de Di Giannantonio foi cancelada por exceder os limites da pista na curva 17, devolvendo a liderança para Bagnaia.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



(81)3424-6989/3224-6967

ANUNCIAR (81)99894-9401 (81) 99871-0165

Desemprego recua para 7,1%, o menor do trimestre desde 2014

taxa de desocupação no trimestre encerrado em maio ficou em 7,1%, alcançando o menor patamar para o período desde 2014. O índice representa um recuo em relação ao trimestre móvel anterior, terminado em fevereiro, quando marcou 7,8%. Além disso, fica abaixo do nível registrado no mesmo período de 2023, quando era 8,3%.

Se comparados com todos os trimestres da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, iniciada em 2012, o indicador é o menor desde o período de três meses encerrado em janeiro de 2015. Na época, a taxa ficou em 6,9%. O menor índice já registrado foi 6,6% no fim de 2014.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta que, em maio, a população desocupada pessoas com 14 anos ou mais de idade que não tinham trabalho e procuravam emprego – era de 7,8 milhões. Isso representa uma diminuição de 751 mil pessoas em relação ao trimestre encerrado em fevereiro de 2024 e de 1,2 milhão em comparação ao trimestre encerrado em maio de 2023.

A Pnad apura todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.



Ocupados

A população ocupada chegou a 101,3 milhões de pessoas, um recorde da série histórica do IBGE. Esse contingente é 1,1 milhão superior ao do trimestre encerrado em fevereiro e 2,9 milhões acima do registrado no mesmo período de 2023.

De acordo com a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, "o crescimento contínuo da população ocupada tem sido impulsionado pela expansão dos empregados, tanto no segmento formal como informal. Isso mostra que diversas atividades econômicas vêm registrando tendência de aumento de seus contingentes".

Para ilustrar a avaliação, o número de empregados com carteira assinada (38,3 milhões) foi recorde. "Esse recorde não acontece de uma hora para outra. É fruto de expansões a cada trimestre", diz Adriana Beringuy.

O contingente de empregados sem carteira também foi o maior já registrado (13,7 milhões).

Na passagem de três meses, se destacaram na criação de vagas os grupamentos de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais (4,4%, ou mais 776 mil pessoas). Apresentaram redução os setores de transporte, armazenagem e correio (2,5%, ou menos 146 mil pessoas). Os demais grupamentos não tiveram variações significativas.

Recorde na massa salarial

O rendimento médio dos trabalhadores no trimestre encerrado em maio ficou em R\$ 3.181, estável em relação ao trimestre anterior (R\$ 3.161) e 5,6% maior na comparação anual. Esse valor é o mais alto já registrado para um trimestre encerrado em maio. Quando a comparação é geral, é o maior desde o outubro de 2020.

"Em 2020 havia rendimento elevado, mas com perda de população ocupada", explica Adriana, se referindo ao período

em que a economia sofria efeitos da pandemia, que forçaram o corte de postos de trabalho de menor remuneração e informais, principalmente.

A m a s s a d e rendimentos, que é o total de renda que os trabalhadores recebem, atingiu o recorde de R\$ 317,9 bilhões. Esse valor f u n c i o n a c o m o u m combustível para movimentar a e c o n o mia, s e ja c o m consumo ou poupança.

A taxa de informalidade foi 38,6% da população ocupada, o que representa 39,1 milhões de trabalhadores informais. No trimestre anterior o índice era de 38,7% e, um ano atrás, de 38,9%.

Esse grupamento i n formal i n clui, principalmente, empregados sem carteira, empregador e trabalhador por conta própria sem CNPJ.

Contribuição para a previdência

A pesquisa do IBGE revelou que o país alcançou recorde no número de trabalhadores com contribuição para a previdência social. Foram 66,171 milhões no trimestre encerrado em maio. Esse volume tem crescido seguidamente desde o início de 2023.

Esse dado representa que 65,3% dos trabalhadores contribuíram para a previdência no trimestre terminado em maio. O maior patamar registrado foi 66% no início de 2016.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1800 i logo de 18 de 19 de

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje Dólar Comercial: 5,1620

Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165